



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM

**FINALIDADES EDUCATIVAS PARA A FORMAÇÃO DO
ENFERMEIRO DO SÉCULO XXI**

Alice Alves de Amorim da Cruz

Eliete Neres Ferreira

Orientador: Prof.Me.Osmar Pereira dos Santos

Trindade-GO

2019



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM

FINALIDADES EDUCATIVAS PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DO
SÉCULO XXI

Alice Alves de Amorim da Cruz

Eliete Neres Ferreira

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito à obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof.Me.Osmar Pereira dos Santos

Trindade - GO

2019

ALICE ALVES DE AMORIM DA CRUZ

ELIETE NERES FERREIRA

**FINALIDADES EDUCATIVAS PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO DO
SÉCULO XXI**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem, aprovada pela seguinte
banca examinadora:

Prof.Me. Osmar Pereira dos Santos (Orientador)

Faculdade União de Goyazes

Prof.^a.Esp. Sandra Rosa de Souza (Membro Interno)

Faculdade União de Goyazes

Enf.Esp.Bruno Moreira Alves (Membro Externo)

Hospital de Urgências de Trindade

Prof. Ma. Marina Elias Rocha (Suplente)

Faculdade União de Goyazes

**Trindade-GO
18/06/2019**

Dedicamos este trabalho a nossa família, em
especial aos nossos pais, pelo amor,
carinho e compreensão e que nos momentos
mais difíceis sempre nos deram apoio e
motivação para seguir em frente.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a Deus, pelo dom da vida, e por estar sempre ao nosso lado nos dando força para a concretização deste trabalho.

Aos nossos amigos e familiares pelo apoio, dedicação e pela compreensão de nossa ausência no convívio familiar no decorrer do curso.

A todos os nossos professores pela orientação ao longo desta vida acadêmica e aventura rumo ao conhecimento.

Em especial ao nosso orientador professor Osmar Pereira dos Santos, pela dedicação, paciência e disponibilidade na realização deste trabalho.

A todos o nosso amor, carinho e respeito. Muito obrigada!

FINALIDADES EDUCATIVAS PARA A FORMÇÃO DO ENFERMEIRO DO SÉCULO XXI

Alice Alves de Amorim da Cruz ¹

Eliete Neres Ferreira¹

Osmar Pereira dos Santos²

RESUMO

O objetivo deste estudo é compreender a importância das finalidades educativas para a formação do enfermeiro no século XXI. As práticas educativas têm ligações intrínsecas com o trabalho assistencial da enfermagem. As finalidades educacionais do enfermeiro estão estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n 9.394/96. Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura. Foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde-BVS. Nas finalidades educativas, o enfermeiro enquanto profissional deverá buscar sempre ter um pensamento crítico e inovador, reflexivo e participativo, e condições apropriadas para sua inserção social e construção da cidadania. Conclui-se que a instituição das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação de Enfermagem aponta para a formação do Enfermeiro como um ser holístico, pressupondo o saber, o fazer e o ser.

Palavras-chave: Educação; Formação; Enfermeiro; Século XXI.

EDUCATIONAL PURPOSES FOR THE TRAINING OF THE NURSERY OF THE CENTURY XXI

ABSTRACT

The aim of this study is to understand the importance This is a bibliographic, exploratory study carried out through a literature review. A search was made in virtual health databases, specifically in the Virtual Health Library-VHL. For educational purposes, the nurse as a professional can always seek critical and innovative, reflective and participative thinking, and appropriate conditions for their social insertion and construction of citizenship. Conclude that an institution of the Curricular Guidelines of the Undergraduate Nursing Course points to the training of Nurses as a holistic being, to press or know, to do or to be.of educational purposes for the training of nurses in the 21st century. Educational practices have intrinsic links with nursing care work. As educational purposes of nurses are regulated in the Law of Directives and Bases of National Education, Law 9.394 / 96. **Keywords:** Education; Formation; Nurse; XXI century.

¹Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes

²Orientador: Prof. do curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes

1. INTRODUÇÃO

As práticas educativas têm ligações intrínsecas com o trabalho assistencial da enfermagem. As finalidades educacionais do enfermeiro estão estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96. Dentre as principais finalidades da educação superior, pode-se destacar a necessidade de se estimular a formação de profissionais com espírito científico e reflexivo, aprender a conhecer/adquirir cultura geral e ampla (BRASIL,1996).

Historicamente as práticas educativas têm enfatizado a transmissão de informação e mudança de comportamento dos indivíduos, porém fortemente vinculada ao assistencialismo de atenção à saúde. Prova disto é o grande distanciamento de projetos educativos da enfermagem, tanto com sua equipe quanto com relação à população. Desse modo percebe-se então a necessidade de aperfeiçoamento a formação do profissional enfermeiro, surgindo assim a reelaboração dos conhecimentos e habilidades mais voltadas para a curiosidade científica e investigativa dentro da realidade dos educandos, partindo de um ponto de vista mais crítico e reflexivo, resultando na produção de novos conhecimentos, onde pode-se citar ainda domínio e aprofundamento de um número vasto de assuntos e ainda educações contínuas e permanentes (LEONELLO;OLIVEIRA, 2008).

As Diretrizes Cúriculares Nacionais (DCNs), em vigor desde 2001, afirma a necessidade e o dever das instituições de ensino superior de formar profissional da saúde voltado para as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), com a finalidade de adequar a formação em saúde às necessidades de saúde da população brasileira (BRASIL,2001).

O mundo está em constante processo de mudança, e um dos maiores desafios do século XXI é a educação que emerge como grande trunfo, por possibilitar o desenvolvimento contínuo de pessoas e sociedade. No Brasil são poucas as instituições de ensino superior que tem se preocupado com desenvolvimento e pesquisa, em produzir e compartilhar conhecimentos, o que define um sistema formador de profissionais para um mercado de trabalho tecnicista e frágil alicerce teórico-científico. Em relatório enviado a UNESCO a comissão internacional de Estudos sobre a Educação para este século destaca que, como resultado ao muitas missões da educação deste século, a Educação deve estar apoiada nos quatro pilares da aprendizagem: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, e com isto possa criar

condições que favoreçam ao indivíduo adquirir autonomia e discernimento (BORGES,2016).

Em se tratar de ensino e aprendizagem em Enfermagem, é possível afirmar que é caracterizado por inúmeros e intensos desafios, seja no campo acadêmico, como também nos âmbitos das instituições do cotidiano, tangenciados pelo processo de constantes mudanças e exigências (WALDOW,2009).

A educação no âmbito da saúde deve repensar o processo educativo formal e informal, ou seja, repensar as práticas pedagógicas que tendem a mutilar e/ou fabricar o indivíduo dentro de aparatos teóricos quanto terapêuticos. As práticas pedagógicas utilizam a experiência que as pessoas têm de si a partir de si mesmo, para transformá-las de forma a intervir na relação reflexiva do aluno com seu mundo interior e com o mundo que o rodeia. Com isso o ser docente necessita ir além, sendo necessário reconhecer a intencionalidade da formação de educadores em enfermagem superar os desafios impostos pela profissão, transcendendo a competência do bom enfermeiro (BACKES *et al.*,2017).

Por meio da formação do enfermeiro, o profissional é dotado de conhecimentos requeridos, exercendo algumas competências e habilidades gerais, segundo a Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001, competindo assim a este profissional além de ser docente, oferecer atenção à saúde, tomar decisões, ser comunicativo, ser líder, administrar e gerenciar, além de possuir educação permanente (BRASIL,2001).

Destarte, a Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem em seu art. 2º resalta: Art.2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Enfermagem definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de enfermeiros, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Enfermagem das Instituições do Sistema de Ensino Superior (BRASIL,2001).

As competências e habilidades desenvolvidas durante o processo de formação do enfermeiro buscam valorizar, ou melhor, privilegiar as condutas técnico-científicas, ético-políticas, socioeducativas, de forma a garantir o futuro profissional, reconhecer a saúde como direito garantido por lei, que se estende a todos os níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário) por meio de ações de planejamento, organização, gerenciamento e avaliação do processo de trabalho em enfermagem, de forma única e integrada (PINHO; BARBOSA,2010).

A atitude inovadora torna o profissional capaz de desenvolver atividades que se constituem de desafios para a criatividade individual e coletiva, fazendo das novas ideias o desligamento das práticas anteriormente estabelecidas. Isso os

leva a reavaliar seus valores, atitudes, comportamentos, conduzindo-os a um processo de realinhamento coletivo de forma prazerosa e produtiva (RODRIGUES; SOBRINHO, 2008).

A fim de construir com o processo de formação do processo ensino e aprendizagem da enfermagem, pode-se citar como finalidades educativas para o enfermeiro do século XXI, onde se faz necessário que o professor/enfermeiro tenha uma base sólida de princípios e técnicas científicas sem negligenciar os valores éticos e políticos que norteiam a temática, que possa realizar uma análise do seu ensino, ou seja, autocrítico e ainda que seja capaz de adquirir novas competências cognitivas e racionais, objetivando assim um maior compromisso com a educação da enfermagem de modo geral, e assim compreender as transformações deste século, onde elas por sua vez, que iram ditar as competências exigidas para a formação destes profissionais, não apenas em conhecimentos científicos e técnicas de trabalho, mas como também no que diz respeito a contribuições na formação do caráter e personalidade dos educandos e assim assegurar a integridade da atenção, a qualidade e desenvolvimento das competências específicas, sendo também este o objetivo pretendido neste estudo.

O presente estudo justifica-se pelo fato de obter melhores conhecimentos sobre as finalidades educativas para a formação do enfermeiro no século XXI. Portanto, o mesmo é importante, pois sua área de atuação envolve a busca por um processo contínuo e permanente de educação e atualização em busca de conhecimentos e habilidades pertinentes à sua vida pessoal e profissional.

A formação pedagógica do enfermeiro precisa estar subsidiada, a um conhecimento complexo que envolve o ser enquanto biológico, psicológico e social.

Atualmente a educação é vista como ferramenta responsável pela transformação do ser humano em sua forma de agir e pensar. Para tanto, todo o contexto social voltado à educação se reflete no futuro de cada um (ARANHA, 2016). Diante desse exposto o docente, enquanto educador passa a ser visto como o responsável pela formação do ser social e da identidade do indivíduo (FREIRE, 2008).

No Brasil, a formação, o desempenho e o desenvolvimento do profissional enfermeiro enquanto educador tem sido tema de grandes debates. Recaindo inúmeras vezes sobre o mesmo contexto, que se refere à educação e a assistência à saúde (BACKES et al., 2010). Fica claro que a formação pedagógica ofertada ao enfermeiro precisa ser reformulada sobre outro ponto de vista, para que esta venha a englobar não somente a sua prática profissional, mas também ao ensino aprendizagem como fonte de continuidade.

O profissional deverá buscar uma prática docente condizente, ou seja, uma prática docente que possibilite aos alunos um pensamento crítico e inovador,

reflexivo e participativo, e condições apropriadas para sua inserção social e construção da cidadania. O professor que atua no ensino técnico e superior deve estar sempre aliado ao conhecimento específico da área e obter domínio da habilidade de educar.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é compreender a importância das finalidades educativas para a formação do enfermeiro no século XXI.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura. Conforme Marconi e Lakatos (2011) a pesquisa exploratória tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Compreende-se a revisão de literatura como sendo uma abordagem metodológica que se refere às revisões, as quais permitem a inclusão de estudos experimentais para uma abrangência completa do fenômeno analisado. Também se refere aos dados de literatura teórica e empírica (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na biblioteca Virtual de Saúde – BVS. Foram utilizados os seguintes descritores: Enfermeiro, educação, finalidades educativas, século XXI.

No passo seguinte foram realizadas seleção e leitura das publicações apresentadas no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde – LILACS, *National library of Medicine* – MEDLINE, *Scientific Eletronic Library online* – Scielo, banco de teses USP, no período de 2008 a 2018. A partir da leitura dos resumos, os artigos foram selecionados tendo em vista critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos 21 artigos publicados em periódicos nacionais, e 03 guias do Ministério da Educação, no período de 2008 a 2018 que apresentavam relação com o tema em estudo e abordavam as temáticas de forma clara e objetiva.

Realizada a leitura exploratória e seleção do material, principiou a leitura analítica, por meio da leitura exploratória e seleção do material, principiou a leitura analítica, por meio da leitura das obras selecionadas, que possibilitou a organização das ideias por ordem de importância e a sintetização destas que visou à fixação das ideias essenciais para a solução do problema da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada leitura analítica dos artigos selecionados que possibilitou a organização dos assuntos por ordem de importância, visando à solução do problema pesquisado. O quadro abaixo é constituído por 10 artigos, no qual foram analisados os seguintes itens: título e autores, ano de publicação, objetivos, método de pesquisa e resultados encontrados.

Quadro 01- Resumos dos artigos que descrevem as finalidades educativas para a formação do enfermeiro no século XXI.

Artigo	Autores	Ano	Objetivos	Métodos	Resultados
A prática educativa como A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública expressão do cuidado em Saúde Pública.	ACIOLE, S.	2008	a refletir quanto à importância da prática educativa como forma de cuidado na Enfermagem em Saúde Pública, a partir da experiência desenvolvida no Projeto de Extensão Universitária: Aprendendo e Ensinando com o Alto Simão, da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.	Revisão Bibliográfica	Os resultados apontam para as várias formas de perceber o cuidado e sua relação com a ação educativa. Concluindo, percebe-se que há uma potencialidade na extensão enquanto espaço de formação voltada para o cuidado e como produção de conhecimento, além da centralidade da ação educativa para a Enfermagem em Saúde Pública.
Obstáculos didáticos no	RODRIGUES, M. T. P.;	2008	Investigar os obstáculos didáticos emergentes no	Estudo descritivo-	É proposto a implantação de um programa de formação continuada na

cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor.	SOBRINHO, J. A. de C. M.		cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor do Curso de Graduação em Enfermagem da UESPI, com o intuito de subsidiar a elaboração de propostas de superação desses obstáculos.	interpretativo de abordagem qualitativa.	perspectiva da ação-reflexão-ação como forma de superação dos obstáculos
O trabalho educativo do enfermeiro na estratégia saúde da família	ROECKER, S.; NUNES, E.F.P.A.; MARCON, S.S.	2013	Identificar a perspectiva dos enfermeiros quanto à educação em saúde e averiguar como esta é concebida, planejada, executada e avaliada na Estratégia Saúde da Família.	Estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa. O	Mesmo diante destes obstáculos, os enfermeiros precisam ser estimulados a buscar conhecimentos sobre estratégias de planejamento, execução e avaliação das ações educativas, além de desenvolvê-las no intuito de melhorar as condições de vida e promover a saúde da população no âmbito da Estratégia Saúde da Família.
A formação do profissional enfermeiro no contexto das reformas de ensino no Brasil.	OLIVEIRA, M.C.M.; LIMA, T.L.; BALUTA, V.H.	2014	Trazer à discussão a realidade da formação do enfermeiro, tendo por base as legislações regulamentadoras, bem como as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1968 e 1996, que determinaram os encaminhamentos e a institucionalização da profissão.	Revisão Bibliográfica	Firma-se a ideia de que a crise da enfermagem, neste início de século XXI, decorre de aspectos relacionados: primeiro, ao caráter da formação intelectual, que não objetiva a especificidade dessa formação, o que é demonstrado pela formação mais técnica.
Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva.	FALKENBERG, M.B.; MENDES, T.P.L.; MORAES, E.P.; SOUZA, E.M.	2014	Analisar os conceitos-chave relativos à Educação em Saúde e Educação na Saúde e suas interfaces no campo da Saúde Coletiva.	Revisão Bibliográfica	Na educação em saúde deve ser enfatizada a educação popular em saúde, que valoriza os saberes, o conhecimento prévio da população e não somente o conhecimento científico. Na educação na saúde deve ser enfatizada a educação permanente em saúde, de maneira a buscar nas lacunas de conhecimento dos profissionais, ações direcionadas a qualificação dos processos de trabalho em saúde considerando as especificidades locais e as necessidades do trabalho real.
Prática educativas em saúde na formação de acadêmicos de enfermagem.	PEREIRA, F.G.F.; CAETANO, J.A.; MOREIRA, J.F.; ATAÍDE, M.B.C.	2015	Compreender a importância das práticas educativas em saúde na formação de acadêmicos de enfermagem	Estudo descritivo qualitativo, realizado entre os meses de setembro a outubro de 2014 com cinquenta estudantes de enfermagem.	A Educação em Saúde ocupa posição de destaque na formação de acadêmicos de enfermagem, no entanto, sendo necessário rediscutir seu conceito.
Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar.	LIBÂNEO, J.C.	2016	Discutir sobre a repercussão das políticas educacionais em vigência no Brasil nas concepções de escola e de conhecimento escolar e sua incidência na constituição de desigualdades educativas na sociedade.	Revisão Bibliográfica	Uma escola desprovida de conteúdos culturais substanciais e densos reduz as possibilidades dos pobres de ascenderem ao mundo cultural e ao desenvolvimento das capacidades intelectuais, deixando de promover, desse modo, a justiça social que pode vir da educação e do ensino.
Atuação do enfermeiro acerca das práticas educativas na Estratégia de Saúde da Família.	BOMFIM, E.S.; ARAÚJO, I.B.; SANTOS, A.G.B.; SILVA, A.P.; VILELA, A.B.S.; YARID, S.D.	2017	Discutir a atuação do enfermeiro acerca das práticas educativas na Estratégia de Saúde da Família.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa.	A educação em saúde é ferramenta utilizada pelos enfermeiros para auxiliar na prevenção de doenças, pautados na transmissão de conhecimento, a fim de favorecer mudanças de comportamento do indivíduo e/ou da população
Dispositivo educação em saúde: reflexões sobre práticas educativas na atenção primária e formação em enfermagem.	SOARES, A.N.; SOUZA, V.; SANTOS, F.B.O.; CARNEIRO, A.C.L.L.; GAZZINELLI, M.F.	2017	Construir reflexões sobre o dispositivo educação em saúde, considerando as práticas educativas em saúde desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde e a formação em enfermagem.	Ensaio reflexivo	Desenredar o dispositivo educação em saúde permite-nos ampliar os territórios conceituais implicados nas práticas educativas em saúde desenvolvidas na APS e também na formação em enfermagem.
Formação em enfermagem e a prática profissional: uma revisão integrativa da literatura.	MATTIA, B.J.; KLEBAL, M.E.; PRADO, M.L.	2018	Identificar temas abordados em estudos sobre as repercussões da formação em enfermagem na prática profissional no Brasil.	Revisão Bibliográfica	Existe a necessidade de incorporar os princípios e diretrizes do SUS no ensino da enfermagem no país para que a formação seja condizente com as necessidades da prática profissional. O estudo aponta para os desafios que emergem com essa incorporação

Conforme Libâneo (2016), a educação é vista como ferramenta responsável pela transformação do ser humano em sua forma de agir e pensar. Para tanto, todo o contexto social voltado à educação se reflete no futuro de cada um.

Ainda de acordo com Libâneo (2016), as práticas educativas encontram-se vinculadas na sociedade em geral, nos interesses de grupos e às relações de poder em esferas nacional e internacional. Deste modo, as finalidades educativas permanecem ligadas aos embates teóricos no campo das ciências humanas e da educação relacionados aos objetos da escola, configurações de organização e gestão e de direção do processo de ensino-aprendizagem.

Aciole (2008) aborda sobre a importância da prática educativa ou ação de Educação em Saúde, sendo compreendida como uma prática desenvolvida junto a grupos sociais a partir de campos de conhecimento que compõem as áreas interdisciplinares da saúde e da educação.

Conforme Pereira (2010), por meio do processo educativo é transmitido conhecimentos, através da educação que os valores transmitidos pela sociedade às gerações futuras. Emergindo a reflexão sobre o próprio sentido e valor da educação 'na' e 'para' a sociedade.

Segundo Falkenberg et al. (2014) a educação em enfermagem só se concretiza de forma eficiente quando o próprio enfermeiro passar a compreender que o "educar" também se denomina "cuidar". O enfermeiro além de cuidar ele também é educador, o qual transmite seus conhecimentos e práticas relacionadas a saúde. A educação para ser produtiva deve ser baseada na confiança, no respeito, na valorização dos profissionais que a lidera.

Abordando sobre as finalidades educativas para formação do enfermeiro, Macedo-Costa et al. (2010), diz que perfil do enfermeiro, enquanto educador faz-se necessário entender que na enfermagem, o significado do termo competência, significa a capacidade de se conhecer e atuar sobre determinados fatores. Quando se fala em competência, logo se visualiza a questão da habilidade no desenvolvimento de ações ou atividades, planejamento, implementação e avaliação, para qual ação seja despendida de qualidade.

Segundo Pereira et al. (2015), com o passar dos anos, o enfermeiro tem alcançado um ótimo papel no controle do trabalho da equipe de enfermagem, sendo considerado o profissional responsável por determinar e supervisionar as atividades executadas. Ignorantemente seu trabalho ficou destinado às atividades administrativas burocráticas, o que o distancia da sua função que é educar.

A lei 20 de dezembro de 2011, a mais conhecida como lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, em seu título II, descreve sobre os princípios e fins da educação nacional, onde o Estado e a família são

responsáveis pelo desenvolvimento educando e seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996).

A LDB nº 9.394/96 visa a formação de profissionais de enfermagem para que possam se tornar profissionais, reflexivos, críticos, dinâmicos, ativos, perante as demandas do mercado de trabalho, apto a aprender, a assumir os direitos de liberdade e cidadania, enfim ter compreensão das tendências do mundo atual e as necessidades de desenvolvimento do país (PINHO; BARBOSA, 2010).

Conforme Friedlander e Moreira (2016) na prática educativa é vista a necessidade que os enfermeiros sejam preparados, necessitando ter competências específicas. Para tanto estes autores citam algumas finalidades educativas para a formação do enfermeiro do século XXI:

- 1- Mediar a compreensão e valorizar a importância do conhecimento das diferentes teorias de ensino e aprendizagem em uma articulação com os fundamentos e as práticas de avaliação;
- 2- Favorecer a compreensão e valorizar a profissionalização que se efetiva pela prática docente voltada para melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com ênfase nas contribuições da didática para ampliação da competência do professor como mediador do processo de construção e reconstrução do conhecimento, da técnica e da cultura, numa sociedade diversificada;
- 3- Contextualizar a educação no Brasil e as Políticas Públicas para a educação, enfatizando o ensino técnico profissionalizante
- 4- Analisar os conceitos de educação e saúde frente às Diretrizes Curriculares para o ensino médio, técnico e superior, na área da Saúde, proporcionando ao aluno subsídios pertinentes para a sua atuação educativa em Saúde, desenvolvidas em instituições de saúde e de educação.
- 5- Desenvolver o exercício da enfermagem em nível médio, técnico e superior capacitando o enfermeiro ao desenvolvimento de gestão de competências na prática pedagógica;
- 6- Elaborar o trabalho de conclusão de curso a partir da metodologia científica, de oficinas temáticas e de atividades programadas de acordo com a área de interesse do aluno.

Deste modo, para sua formação cabe aos enfermeiros terem algumas competências, conforme as citadas acima. Conforme Oliveira, Lima e Baluta (2014), é importante que os enfermeiros em seu processo de formação incorporem na prática educativa, a inteligência emocional, a competitividade, a parceria, a qualidade de vida no trabalho, e essencialmente, ao desenvolvimento da competência interpessoal.

Diante desta perspectiva, o profissional torna-se capaz de compreender a complexidade das relações entre os seres humanos, melhorando assim o seu

desempenho mediante as atribuições das organizações, gerando maiores serviços de qualidades (SOARES *et al.*, 2017).

As competências do profissional de enfermagem são expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), os quais apresentam a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho (BRASIL, 2001).

Conforme Fernandes (2014), a instituição das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem aponta para a formação do Enfermeiro como um ser que tenha entendimento, saiba fazer e saber. Para a sua concretização é fundamental a identificação e superação dos obstáculos didáticos, os quais interferem no processo ensino aprendizagem. Com a finalidade de incentivar a busca e o aprimoramento metodológico e atualizado do conhecimento para a construção da educação, fazendo isso de forma contínua.

É reforçada pelas DCNs a necessidade de novas finalidades educativas serem inseridas na formação do profissional enfermeiro tem também a docência que, exige ainda maior qualificação e aperfeiçoamento educacional.

Diante ao exposto, espera-se que as práticas educativas no processo de formação do enfermeiro sirvam para que se tornem profissionais competentes, seja ele da área hospitalar ou educacional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante ao trabalho apresentado, foi demonstrado a importância das finalidades educativas para formação do enfermeiro no século XXI. Diante disso, pode-se concluir que por meio das práticas educativas no processo de formação do enfermeiro, o mesmo estará capacitado, a encarar o mercado de trabalho que o espera, seja ele da área hospitalar ou educacional, tenha capacidade para trabalhar com conflitos, negociações, diálogo, argumentos, propor e traçar metas, ou ser um grande estrategista na arte de comunicação ou aproximação entre a equipe e o cliente, contribuindo significativamente para a qualidade do cuidado.

A educação é um processo de formação e desenvolvimento do potencial humano que se configura como um trunfo indispensável ao indivíduo na construção do saber, visando à formação do ser integral, o desenvolvimento de competências e habilidades mínimas para viver e conviver numa sociedade moderna, pois visa a relação do indivíduo consigo mesmo, desenvolvendo e fortalecendo sua identidade, autoestima, autoconceito, autoconfiança, autodeterminação, autocuidado.

Trata-se de prepara o indivíduo para ser um caçador de conhecimentos, ou seja, criar o desejo de educar-se constantemente, cuidando do seu próprio desenvolvimento, do autodidatismo e do desenvolvimento de habilidades voltadas para a qualificação profissional, mas, em sentido amplo , preparando o indivíduo para enfrentar e superar as adversidade e expandido os conhecimentos.

Nas finalidades educativas, o enfermeiro enquanto profissional deverá buscar sempre ter um pensamento crítico e inovador, reflexivo e participativo, e condições apropriadas para sua inserção social e construção da cidadania.

Conclui-se que a instituição das Diretrizes Curriculares do curso de Graduação em Enfermagem aponta para a formação do Enfermeiro como um ser holístico.

6. REFERÊNCIAS

ACIOLE, S. A prática educativa comoA prática educativa como expressão de cuidado em Saúde Pública expressão do cuidado em Saúde Pública. **Rev Bras Enferm**, Brasília v. 61, n. 1, p. 117-21, jan-fev, 2008.

ARANHA, M.L. **História da educação e da pedagogia**. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2016.

BACKES, D, et al, A prática do ensinar e aprender administração em enfermagem com base na metodologia freireana. **Online Brazilian Journal Of Nursing**, v. 6, n. 1, 2017.

BACKES, D.S., et al. Repensando o ser enfermeiro docente na perspectiva do pensamento complexo. **Rev. Bras. enferm.**, Brasília, v.63, n.3, 2010.

BONFIM, E.S; ARAÚJO, I.B.; SANTOS, A.G.B.; SILVA, A.P; VILELA, A.B.S.; YARID, S.D Atuação do enfermeiro acerca das práticas educativas na Estratégia de Saúde da Família. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 11, n. 3, p. 1398-402, mar.,2017.

BORGES, F.A.F. Educação do indivíduo para o século XXI: o relatório Delors como representação da perspectiva da UNESCO. **Revista LABOR**, v. 1 n. 16, v.1, p. 12.30, 2016.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Introdução (1 e 2 ciclos). Vol. 1\Secretaria de Educação Fundamental. Brasília:MEC\SEF, 2008.

BRASIL, MEC: Ministério da Educação e Cultura. **Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivel_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 05. Mar. 2019.

BRASIL, da Resolução CNE/CES N° 3, de 7 de novembro de 2001. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivel_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 05. Mar. 2019.

DIAS, A.R.M. Formação de professores para o ensino superior no Brasil. Ensaios Pedagógicos (Sorocaba), v.1 n.1 p.95-96, jan./abr. 2017, Disponível em: <http://www.ensaiospedagogicos.ufscar.br/index.php/ENP/article/download/13/30>.> Acesso em: 05. Mar. 2019.

FALKENBERG, M.B.; MENDES, T.P.L; MORAES, E.P.; SOUZA, E.M Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014.

FERNANDES, C. N. Da S. Refletindo Sobre o Aprendizado do Papel de Educador no Processo de Formação do Enfermeiro. **Rev Latino-am Enfermagem**. USP, Julho/Agosto 2014, vol. 12, nº. 4. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf>>. Acesso em : 11.abr. 2018.

FREIRE, Paulo. **A concepção problematizadora de educação**. 2008, Disponível em: <http://www.centrorefeducacional.com.br/paulo1.html>. Acesso em: 10. Jun. 2018.

FRIEDLANDER, Maria Romana; MOREIRA, Maria Teresa de Arbués. Formação do Enfermeiro: características do professor e o sucesso escolar. **Rev. Bras. Enferm**. Brasília, v. 59, n. 1, p. P. 9-13, 2016.

LIBÂNEO, J.C Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. **Cardernos de Pesquisa**. v. 46, n. 159, p. P. 38-62 jan./mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v46n159/1980-5314-cp-46-159-00038.pdf>>. Acesso em: 10. Mai. 2019.

MARCONI M. A.; LAKATOS E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MATTIA, B.J.; KLEBAL, M.E.; PRADO, M.L Formação em enfermagem e a prática profissional: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*. V. 71, n.4, p. 2157-68., 2018.

OLIVEIRA, M.C.M.; LIMA, T.L.; BALUTA, V.H A Formação do profissional enfermeiro no contexto das reformas de ensino no Brasil. **Revista Grifos**, n. 36/37, 2014.

PEREIRA, F.G.F.; CAETANO, J.A.; MOEIRA, J.F.; ATAÍDE, M.B.C. Prática educativas em saúde na formação de acadêmicos de enfermagem. **Cogitare Enferm**. V. 20, n. 2, p. 332-7, Abr/Jun, 2015.

PINHO, LMO; BARBOSA, MA. A relação docente-acadêmico no enfrentamento do morrer. **Rev. Esc. Enferm.** USP, São Paulo, v. 44, n. 1, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n1/a15v44n1.pdf>>. Acesso em: 11. Jun. 2018.

ROECKER, S.; NUNES, E.F.P.A.; MARCON, S.S O trabalho educativo do enfermeiro na estratégia saúde da família. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v.22, n. 1, p. 157-65, Jan-Mar, 2013.

RODRIGUES, M.T. P.; SOBRINHO, J.A. de C.M. Obstáculos didáticos no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor . **Rev. Bras. Enferm.**, Julho/Agosto Acesso em: 05. Abr. 2019.

SOARES, A.N.; SOUZA, V.; SANTOS, F.B.O.; CARNEIRO, A.C.L.L.; GAZZINELLI, M.F. Dispositivo educação em saúde: reflexões sobre práticas educativas na atenção primária e formação em enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v. 1-9, 2017.

SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. V. 8, n. 1, p. 102-6,2010.